

Índice referente ao mês de **Dezembro de 2001**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 0,2% no mês de dezembro, isto significa que ela ficou R\$ 0,41 mais barata. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 200,65 na primeira semana do mês de janeiro, destes 14 subiram, 15 caíram. O item que mais aumentou foi os ovos, com 17,57% e o de maior queda o xampu com 13,82%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior queda foi o higiene com 5,31%, colaborando para a queda da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.